

nº 141, publicada a 04 de Março de 2014

O peso das águas será devassadora para aqueles que na Índia à sua passagem se opuserem. Muitos serão perdidos num misto de arrasto e dor.
No símbolo do amor o refúgio será seguro.

RECEBIDA: CL

07 de Setembro de 2013

nº 142, publicada a 04 de Março de 2014

A dor e o sofrimento se abaterão sobre Cancun quando os que de longe bem perto encontrarão a morte.

RECEBIDA: CL

10 de Setembro de 2013

nº 143, publicada a 04 de Março de 2014

As armas não se calarão no Adriático quando a mais altas das colinas expelir as trevas do seu interior.

RECEBIDA: CL

10 de Setembro de 2013

nº 144, publicada a 04 de Março de 2014

Desfilarão nas ruas de Varsóvia aqueles a cujo pão faltará, o tumulto da fome os levará pelo caminho que à muito lhes foi mostrado mas que na sua ignorância se deixaram corromper na fartura.

RECEBIDA: CL

12 de Setembro de 2013

nº 145, publicada a 04 de Março de 2014

Em breve se vislumbrará a batalha daqueles que emergem dos lados opostos do sol.

RECEBIDA: CL

12 de Setembro de 2013

nº 146, publicada a 04 de Março de 2014

O bater do coração da terra far-se-á sentir na Indonésia. A destruição será avassaladora e muitos perecerão à força que do interior da dor se emana, os rios correrão fora do leito e longe da salvação num continuo movimento de margens que se entrelaçam.

O materialismo sairá derrotado pela força da justiça que tudo contraria.

RECEBIDO: CL

16 de Setembro de 2013

nº 147, publicada a 04 de Março de 2014

O comemorar de um aviso trará a justiça sem precedentes.

RECEBIDA: CL

17 de Setembro de 2013

nº 148, publicada a 04 de Março de 2014

Grande tormento viverão aqueles que por Brooklyn passem.

RECEBIDA: CL

18 de Setembro de 2013

nº 149, publicada a 07 de Março de 2014

Em Helsínquia a mão da justiça conhecerá a mão da justiça, a sua dor num infinito tormento que muitos deixará à mercê do tumulto e da desgraça que sobre eles se abaterá.

O tempo corre numa caminhada desenfreada pela montanha onde o eco dos cânticos deixará de se ouvir.

No silêncio as lágrimas que do rosto das mães correrá a vida que foge para habitar longe.

RECEBIDA: CL

12 de Agosto de 2013

nº 150, publicada a 07 de Março de 2014

O apedrejamento que dos céus de Moscovo se dissipa à passagem da nuvem mais longínqua que muitos deixará desanimados e encolhidos perante tal justiça sem tréguas.

O céu se abrirá de branco com o fim do tempo em que o sol se dissipa num infinito estalar de dedos na mais longínqua melodia que a queda arrastará para longe.

RECEBIDA: CL

13 de Agosto de 2013

nº 151, publicada a 07 de Março de 2014

No País onde o muro existiu conhecerá grandes tormentos quando a ganância e o poder se avassalarem à mão da justiça.

RECEBIDA: CL

14 de Agosto de 2013

nº 152, publicada a 07 de Março de 2014

O Céu da Hungria deixará o sol ser levado pela nuvem negra que tudo cobrirá num silêncio esbatido de fé.

Muitos padecerão às trevas que sobre eles cairá num lago fechado onde só os puros conseguem submergir.

RECEBIDA: CL

EM CURSO:

EXPLICAÇÃO: 10/10/2015

O fecho das fronteiras da Hungria e a sua vedação em torno dos países com quem faz fronteira, impedindo os refugiados de chegar e entrar no Espaço Europeu.

A posição extremada que o governo tomou e as medidas duras que entretanto foram adoptadas para esta situação, fez que tudo se alterasse no País, e do mesmo na sua integração na Europa.

Existe um brado global do Mundo, sobre o comportamento e atitudes correspondentes a falta de humanidade que a Hungria tem para com os refugiados.

CONCRETIZADO:

EXPLICAÇÃO: 28/10/2017

A Hungria foi dos primeiros países da Europa a interditar as suas fronteiras aos refugiados. Inclusive foi o primeiro país a erguer barreiras na totalidade das suas fronteiras para se proteger contra a entrada dos refugiados.

Contrariou as políticas da Comissão Europeia na distribuição por quotas dos refugiados, não aceitando.

15 de Agosto de 2013

nº 153, publicada a 07 de Março de 2014

De longe caminham até Londres onde deixarão a marca que a muitos tirará a vida, padecerão numa luta directa de fé e sairão derrotados pelo inimigo que a voz ecoa onde a terra se move.

RECEBIDA: CL

16 de Agosto de 2013

nº 154, publicada a 07 de Março de 2014

Acorrei a Detroit onde o inevitável permanece para acontecer, muitos padecerão ás consequências dos seus actos.

RECEBIDA. CL

16 de Agosto de 2013

nº 155, publicada a 07 de Março de 2014

No Cazaquistão a luta caminhará sem rumo num sangrento momento de disputa com a vida. Muitos chorarão a procura daquele que não regressou e longe parte num desenfreado caminho de fé.

RECEBIDA: CL

16 de Agosto de 2013

nº 156, publicada a 07 de Março de 2014

Ao bater do coração do dragão a China sofrerá uma grande catástrofe.

RECEBIDA: CL

19 de Agosto de 2013

nº 157, publicada a 07 de Março de 2014

As forças da natureza far-se-ão ecoar no Hawai numa destruição sem precedentes.

RECEBIDA: CL

EM CURSO:

EXPLICAÇÃO: 27/05/2018

Nos inícios do mês de Maio de 2018, no Hawai o vulcão Kilauea começou a incrementar a sua actividade de uma forma muito inusitada com a abertura de várias fendas (23 até agora), surgindo lava incandescente com explosões constantes, escorrendo e destruindo tudo no seu percurso.

O próprio vulcão entrou em erupção por várias vezes também de uma forma mais violenta do que o usual e os cientistas acreditam na possibilidade de uma grande explosão.

<https://observador.pt/2018/05/10/vulcao-kilauea-depois-de-15-fissuras-e-dezenas-de-casas-destruidas-ha-risco-de-erupcoes-explosivas/>

<https://www.google.pt/maps/place/Pahoa,+HI+96778,+EUA/@19.5189879,-155.7482307,133300m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x7952303eed7796b:0x766238649b99b6d5!8m2!3d19.4975033!4d-154.9508104>

<https://www.jn.pt/mundo/interior/vulcao-kilauea-no-havai-entra-em-erupcao-e-aproxima-se-de-habitacoes-9307120.html>

<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/explosao-no-vulcao-kilauea-joga-cinzas-a-9-km-de-altura,9c22196b5c1b3eb9342efe4d0e73c8ac1amehy5c.html>

https://www.google.pt/search?q=explos%C3%A3o+do+kilauea&sa=N&rlz=1C1GCEA_enPT783PT783&tbm=isch&tbo=u&source=univ&ved=0ahUKEwjz0qvgk6bbAhXEaxQKHW-MCmsQsAQIQA&biw=1366&bih=662

21 de Agosto de 2013

nº 158, publicada a 07 de Março de 2014

Nos corredores das sete colinas a mensagem passará entre aqueles que num rodopiar de saias tudo farão para que ela não chegue junto daquele que o seu reinado proclama longe.

Longe do caminhar, refugiado num tumulto de sentimentos que muitos não terão a capacidade de perceber.

As flores chegarão de todos os lados e o mais alto dos sinos tombará num canto compassado de tristeza.

O derrame do silêncio será entendido longe de tudo e de todos.

Os céus se cobrirão de chamas anunciando o descruzar das chaves.

RECEBIDA: CL

23 de Agosto de 2013

nº 159, publicada a 07 de Março de 2014

No Canal da mancha onde o poder imperial circula, grande aflição viverão os que lá passam quando a água que jorra por baixo de si se elevar e sucumbir dos céus.

Muitos desaparecerão e outros nunca mais verão o céu rendidos nas profundezas da escuridão.

RECEBIDA. CL

23 de Agosto de 2013

nº 160, publicada a 07 de Março de 2014

Grande catástrofe se abaterá sobre aqueles que em Alicante moram, pouco se poderá salvar e poucos com os seus entes queridos permanecerão.

RECEBIDA:CL

24 de Agosto de 2013